

# DIAGNÓSTICO DE PRÁTICAS DE ENSINO: REFLEXÕES, DESAFIOS E POTENCIALIDADES NO CONTEXTO DA EEMTI ANTÔNIO GERALDO DE LIMA

Ildeoni Clévia Lopes Dantas<sup>1</sup>  
James Jean Lira Oliveira<sup>2</sup>  
Antonia Iraice Pereira de Sousa<sup>3</sup>

*Diagnóstico de Prácticas de Enseñanza: reflexiones, desafíos y potencialidades en el contexto de la EEMTI Antônio Geraldo de Lima*

## Resumo:

O presente trabalho apresenta um relato de experiência da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Antônio Geraldo de Lima, em Itaitinga/CE, na execução do Piloto Diagnóstico de Práticas de Ensino, desenvolvido pela SEDUC Ceará em parceria com o Instituto Unibanco. Ancorado em referenciais de liderança pedagógica e gestão do ensino (HALLINGER; MURPHY, 1985; ROBINSON; HOHEPA; LLOYD, 2009), na reflexão crítica da prática (FREIRE, 1996) e nos modelos de melhoria contínua aplicados ao contexto escolar (MINTROP; ÓRDENES; MADEIRO, 2019), o estudo descreve o percurso formativo das equipes, os desafios enfrentados e as potencialidades identificadas durante o processo de observação, análise e intervenção sobre práticas pedagógicas. A partir de instrumentos estruturados, observação de sala, autorrelato docente e relato dos estudantes, foram sistematizadas evidências que permitiram identificar padrões de ensino, definir prioridades de desenvolvimento docente e orientar ações alinhadas à Justiça Curricular e ao Projeto Político-Pedagógico da escola. O texto discute ainda o contexto socioeducacional, marcado por desigualdades e violências, sobre a aprendizagem, ressaltando a importância de estratégias que promovam equidade, cuidado e participação estudantil. Conclui que o projeto fortaleceu a cultura reflexiva, ampliou o protagonismo discente e consolidou práticas baseadas em evidências, contribuindo para uma escola democrática e inclusiva.

**Palavras-chave:** Práticas de Ensino. Gestão Pedagógica. Justiça Curricular. Formação Docente. Aprendizagem.

## Resumen:

*El presente trabajo presenta el relato de experiencia de la Escuela de Educación Media en Tiempo Integral Antônio Geraldo de Lima, en Itaitinga/CE, en la ejecución del Piloto Diagnóstico de Prácticas de Enseñanza, desarrollado por la SEDUC Ceará en colaboración con el Instituto Unibanco. Basado en referentes de liderazgo pedagógico y gestión de la enseñanza (HALLINGER; MURPHY, 1985; ROBINSON; HOHEPA; LLOYD, 2009), en la reflexión crítica de la práctica (FREIRE, 1996) y en los modelos de mejora continua aplicados al contexto escolar (MINTROP; ÓRDENES; MADEIRO, 2019), el estudio describe el recorrido formativo de los equipos, los desafíos enfrentados y las potencialidades identificadas durante el proceso de observación, análisis e intervención sobre prácticas pedagógicas. A partir de instrumentos estructurados, como la observación de aula, el autorrelato docente y el relato de los estudiantes, se sistematizaron evidencias que permitieron identificar patrones de enseñanza, definir prioridades de desarrollo docente y orientar acciones alineadas con la Justicia Curricular y el Proyecto Político-Pedagógico de la escuela. El texto discute el contexto socioeducativo, marcado por desigualdades y violencias, en el aprendizaje, destacando la importancia de estrategias que promuevan la equidad, el cuidado y la participación estudiantil. Concluye que el proyecto fortaleció la cultura reflexiva, amplió el protagonismo del estudiantado y consolidó prácticas basadas en evidencias, contribuyendo a una escuela democrática e inclusiva.*

**Palabras clave:** Prácticas de Enseñanza. Gestión Pedagógica. Justicia Curricular. Formación Docente. Aprendizaje.

1. Licenciada em Letras Português/Espanhol pela Universidade Estadual do Ceará. Coordenadora da EEMTI Antônio Geraldo de Lima.

2. Licenciado em Letras Português pela Universidade Federal do Ceará. Professor de Língua Portuguesa da EEMTI Antônio Geraldo de Lima.

3. Licenciada em Matemática pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Coordenadora da EEMTI Antônio Geraldo de Lima.

## 1 INTRODUÇÃO

A melhoria da aprendizagem escolar depende diretamente da qualidade das práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, o que exige processos sistemáticos de acompanhamento, reflexão e desenvolvimento profissional. Como afirma Freire (1996, p. 43), "[...] não há docência sem discência, e ambos se explicam na prática reflexiva sobre a realidade [...]", ressaltando que a formação docente permanente é condição essencial para transformar o ato educativo.

No contexto da educação pública cearense, essa necessidade impulsionou a criação, em 2024, do Projeto Piloto Diagnóstico de Práticas de Ensino, desenvolvido pela Secretaria da Educação do Ceará em parceria com o Instituto Unibanco. A Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) Antônio Geraldo de Lima, localizada em Itaitinga/CE, foi uma das 14 unidades selecionadas para compor o projeto, constituindo-se como campo de investigação deste estudo.

O problema que orienta esta pesquisa parte da seguinte indagação: em que medida um diagnóstico sistemático das práticas de ensino pode contribuir para o desenvolvimento docente, o fortalecimento da gestão pedagógica e a melhoria da aprendizagem? Como hipótese, assume-se que processos estruturados de observação, análise e intervenção pedagógica, quando articulados à liderança escolar e à Justiça Curricular, potencializam práticas mais eficazes e equitativas.

Nesse sentido, Robinson, Hohepa e Lloyd (2009, p. 40) demonstram que "[...] as formas de liderança que envolvem proximidade com o ensino e a aprendizagem têm quase o dobro de impacto nos resultados dos estudantes [...]", reforçando a importância de um acompanhamento pedagógico intencional e baseado em evidências.

O objetivo geral deste estudo é analisar a implementação do Diagnóstico de Práticas de Ensino na EEMTI Antônio Geraldo de Lima e seus efeitos na organização pedagógica da escola. Especificamente, busca-se: (a) descrever o percurso formativo realizado pelas equipes; (b) identificar desafios e potencialidades observados no processo; (c) analisar as evidências produzidas pelos instrumentos de diagnóstico; e (d)

compreender as implicações do projeto para a prática docente e para a aprendizagem dos estudantes.

A originalidade deste trabalho reside na experiência inédita na rede estadual, articulando diagnóstico pedagógico, liderança escolar e justiça curricular. Estudos consolidados abordam o papel da gestão pedagógica na aprendizagem (HALLINGER; MURPHY, 1985; ROBINSON; HOHEPA; LLOYD, 2009) e a importância da reflexão crítica sobre a ação docente (FREIRE, 1996), porém, ainda são escassas as pesquisas que analisam metodologias de melhoria contínua aplicadas sistematicamente às práticas de sala de aula no contexto cearense. Assim, esta investigação busca contribuir para o debate sobre estratégias de acompanhamento pedagógico que promovam a equidade, que tenham intencionalidade formativa e busquem a qualidade no ensino.

## 2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA E JUSTIFICATIVA

A EEMTI Antônio Geraldo de Lima está situada no município de Itaitinga/CE, e atende a uma comunidade escolar composta majoritariamente por estudantes oriundos de bairros com altos índices de vulnerabilidade socioeconômica e violência urbana, tais como os bairros Riachão, Malvina, Centro, Parque Genezaré, Ocupação, entre outros.

Em muitos casos, a ausência de recursos materiais básicos, a pobreza, o desemprego, a insegurança alimentar, o tráfico de drogas, os assédios, a baixa escolaridade familiar, o limitado acesso a serviços públicos essenciais e a falta de apoio familiar refletem-se no desempenho escolar dos jovens.

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, construído de forma democrática, reafirma o compromisso com uma educação pública, inclusiva e promotora da equidade. Em meio a esse contexto, a escola foi escolhida para integrar o Projeto Piloto Diagnóstico de Práticas de Ensino, o que reforçou seu compromisso com uma educação pública de qualidade social (INSTITUTO, UNIBANCO, 2024), conforme prevê seu PPP.

Essas condições sociais e territoriais justificam plenamente a participação da EEMTI Antônio Geraldo de Lima no projeto, pois: (1) a desigualdade impacta

diretamente a aprendizagem; (2) a violência influencia frequência, permanência e vínculos escolares; (3) há desafios persistentes na recomposição das aprendizagens; (4) parte dos estudantes não apresenta clareza quanto ao Projeto de Vida, o que afeta engajamento e motivação.

Implementar um diagnóstico sistematizado das práticas de ensino tornou-se, portanto, fundamental para identificar barreiras, orientar ações e fortalecer o papel da escola como espaço de formação integral, cuidado e convivência democrática.

### 3 PROJETO DIAGNÓSTICO DE PRÁTICAS DE ENSINO

Está fundamentado na Filosofia da melhoria contínua, inspirada no Ciclo de Resolução de Problemas (MINTROP; ÓRDENES; MADERO, 2019), e nos conceitos de liderança pedagógica e gestão centrada na aprendizagem (HALLINGER; MURPHY, 1985). O Instituto Unibanco, reconhecido nacionalmente pelos projetos de fortalecimento da gestão escolar, tem como enfoque a conexão entre uma gestão pedagógica e o impacto direto nas aprendizagens dos estudantes, sobretudo no contexto de escolas públicas.

Nesse sentido, flecha-se o conceito de prática de ensino como ações intencionais do professor que favorecem a aprendizagem significativa, apoiando-se no tripé professor-estudante-conteúdo, conforme o Núcleo Pedagógico (ELMORE, 2010).

A metodologia do projeto incluía algumas etapas: sensibilização da equipe (adesão ao projeto), coleta de dados, sistematização/análise e definição de ações pedagógicas. A coleta foi realizada por meio de instrumentos aplicados na escola durante o período de agosto a outubro de 2024, conforme o cronograma estadual, incluindo mobilização, formação presencial, visitas técnicas, acompanhamento pedagógico e devolutivas.

O Projeto Piloto utiliza três instrumentos centrais e complementares: (1) Docência Compartilhada, fundamentada na observação realizada pelo coordenador pedagógico; (2) Autorrelato do Professor, baseado na autoavaliação das práticas realizadas pelo docente; e (3) Relato da Turma, que considera

as percepções dos estudantes sobre o processo de ensino. Estes analisam três dimensões:

- Ambiente para aprendizagem: dimensão que avalia as condições emocionais, relacionais e organizacionais que favorecem (ou dificultam) o ensino e a aprendizagem;
- Organização da aula: dimensão que avalia a estrutura interna da aula, ou seja, como o professor planeja, conduz e organiza o tempo, o espaço e as atividades;
- Mediação da aprendizagem: dimensão que avalia o coração da ação docente: como o professor interage com os estudantes, explica, questiona, orienta e promove a construção de conhecimento.

Dessa forma, o Projeto Piloto, ao articular esses três instrumentos e dimensões de análise, ambiente para aprendizagem, organização da aula e mediação da aprendizagem, oferece um panorama abrangente das práticas docentes, permitindo identificar pontos fortes, desafios e oportunidades de desenvolvimento profissional. Essa abordagem integrada não apenas favorece a reflexão crítica sobre a prática pedagógica, mas, também, sustenta estratégias de intervenção e acompanhamento pedagógico voltadas para a melhoria contínua do ensino e da aprendizagem na escola.

Uma das etapas mais desafiadoras foi a sensibilização da equipe docente. Muitos professores já haviam participado de processos de observação em projetos anteriores e relataram experiências negativas, sentimentos de exposição e caráter punitivo. Isso gerou receio e resistência inicial. A coordenação pedagógica empenhou-se em esclarecer que o projeto não era fiscalizador, reforçar o caráter formativo, coletivo e não avaliativo das observações, e explicitar que o objetivo era promover o desenvolvimento profissional.

Após as primeiras observações e conversas de devolutiva, os docentes passaram a compreender a proposta e aderiram ao processo de modo colaborativo, o que possibilitou ampliar o número de aulas observadas e qualificou o diagnóstico. O tempo foi desafiador, dadas as múltiplas demandas do cotidiano escolar. A adequação do cronograma exigiu reorganização interna, garantindo pausas reflexivas, reuniões com Professores Diretores de Turma (PDT), alinhamento de estratégias e participação efetiva dos estudantes.

Outro desafio ocorreu no instrumental aplicado aos alunos, cuja linguagem, inicialmente, foi confundida/compreendida por eles como uma "avaliação do professor". A escola realizou um processo de sensibilização centrado na escuta discente, no diálogo e no papel dos estudantes como corresponsáveis pelo processo educativo, para assim, obter um diagnóstico real e estruturado, fiel à realidade local.

#### 4 METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza como um relato de experiência fundamentado em Triviños (1987), consistindo em uma investigação descritiva e analítica das práticas e processos educacionais. Seu foco é compreender detalhadamente uma experiência específica, a partir da interpretação dos dados coletados e da reflexão crítica sobre o contexto em que ocorreu.

Apresenta uma abordagem qualitativa que, segundo Minayo (2013), busca compreender os fenômenos sociais a partir da perspectiva dos sujeitos envolvidos, valorizando suas experiências, significados e contextos. Diferentemente de abordagens quantitativas, que se concentram na mensuração e na análise estatística de variáveis, a pesquisa qualitativa privilegia a compreensão profunda dos processos, das interações e das práticas vivenciadas, permitindo captar nuances, complexidades e dimensões subjetivas do cotidiano.

Essa perspectiva é, especialmente, adequada para estudos em Educação, pois possibilita analisar não apenas os resultados observáveis, mas as percepções, interpretações e motivações de professores e estudantes, oferecendo uma visão contextualizada das práticas pedagógicas e do impacto de intervenções educacionais.

A análise do campo empírico seguiu a técnica de análise de conteúdo, conforme Bardin (1977), permitindo decompor, organizar e reinterpretar as manifestações discursivas orais e escritas em unidades de significação, das quais emergiram categorias temáticas diretamente ancoradas no corpus analisado.

As principais categorias analíticas identificadas foram: (1) Docência Compartilhada, que analisou as observações realizadas pelo coordenador pedagógico sobre as práticas docentes; (2) Autorrelatos de Professores, que contemplou a autoavaliação e a reflexão crítica dos

docentes sobre suas próprias práticas; e (3) Relatos de Estudantes, que considerou as percepções dos alunos acerca do processo de ensino-aprendizagem. Essas categorias permitiram compreender de forma integrada o funcionamento do projeto piloto, evidenciando pontos fortes, desafios e oportunidades de melhoria nas práticas pedagógicas, bem como os impactos na aprendizagem e na organização escolar.

Apesar de fornecer uma compreensão aprofundada da experiência analisada, a metodologia adotada apresenta algumas limitações. Por se tratar de um relato de experiência com abordagem qualitativa, os resultados não podem ser generalizados para outras escolas ou contextos educacionais, uma vez que refletem características específicas do ambiente investigado.

Além disso, a interpretação dos dados depende da subjetividade dos pesquisadores e dos participantes, o que pode influenciar a análise e a categorização das informações. Adicionalmente, limitações logísticas, como o tempo disponível para observações e entrevistas, e a adesão variável dos docentes e estudantes ao processo, podem ter impactado a amplitude e a profundidade dos dados coletados.

#### 5 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção tem por finalidade apresentar, analisar e discutir de maneira aprofundada os principais resultados decorrentes da implementação do Diagnóstico Práticas de Ensino. No contexto da EEMTI Antonio Geraldo de Lima, foram aplicados os três instrumentos centrais, sendo 13 de Docência Compartilhada, 15 Autorrelatos de Professores (estes foram aplicados em instrumental impresso e posteriormente digitado no sistema) e 150 Relatos de Estudantes (foram aplicados *online* no laboratório da escola).

A análise dos dados permitiu à equipe pedagógica da escola avaliar práticas comuns desenvolvidas e não desenvolvidas, associando-as ao desempenho acadêmico e às condições socioculturais dos estudantes.

Em relação às Práticas Desenvolvidas, observou-se que elas fortalecem a participação, o vínculo e a construção de sentido, por meio de: (1) recepção e acolhimento dos estudantes; (2) utilização de estratégias diversificadas

para engajar os alunos; (3) organização das aulas com etapas claras de abertura, desenvolvimento e fechamento; e (4) conexão entre os conteúdos trabalhados e o conhecimento prévio dos estudantes.

No que se refere às Práticas Não Desenvolvidas, constatou-se que a ausência dessas compromete a mediação, o envolvimento e a construção coletiva do conhecimento. Entre os pontos que merecem atenção destacam-se: (1) promoção da interação e da comunicação entre os estudantes para favorecer a aprendizagem colaborativa; (2) organização do espaço e do tempo de modo a permitir participação equitativa; (3) escolha adequada de recursos pedagógicos; e (4) retomada dos objetivos da aula, com registro de dúvidas e das aprendizagens alcançadas.

Nesse processo, o diagnóstico identificou práticas relevantes já enraizadas, como o planejamento estruturado da aula (2.2) e a relação entre conteúdos (3.2). No entanto, evidenciou lacunas significativas no quesito interação entre os alunos (1.4), o que dificulta

o compartilhamento de saberes e o desenvolvimento da aprendizagem colaborativa.

Sendo assim, após análise, a prática priorizada para intervenção foi a 1.4 que objetiva promover interação e comunicação entre os estudantes para aproveitar diferentes níveis de compreensão, favorecendo a construção da aprendizagem, devido ao seu impacto direto na aprendizagem colaborativa e na inclusão pedagógica, dialogando com os pressupostos teóricos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018)

Para isso, foram levados em consideração os desafios internos e externos vivenciados em nosso contexto, sendo os principais: o tempo de aula reduzido em algumas disciplinas e a desmotivação estudantil, fruto da ausência de um Projeto de Vida bem estruturado. Externamente os desafios foram: a reduzida participação familiar, a violência urbana e a vulnerabilidade social que afeta diretamente a permanência dos estudantes na escola. Como pontuado no Quadro 1 a seguir:

**Quadro 1** – Principais Causas dos Desafios Identificados na Aprendizagem

Principais Causas	Desafios Identificados na Aprendizagem
Causas Internas	1. Carga horária de 1h/aula em alguns componentes, dificultando metodologias colaborativas; 2. Baixa motivação e apatia de parte dos estudantes; 3. Ausência de clareza quanto ao Projeto de Vida, perspectiva e metas pessoais.
Causas Externas	1. Ausência de apoio familiar; 2. Culturas locais que não priorizam escolarização; 3. Violência urbana e vulnerabilidade extrema; 4. Evasão e infrequência recorrentes.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A partir do Quadro 1, observou-se que a prática priorizada se conecta diretamente ao projeto estruturante da escola: desenvolver o Projeto de Vida como instrumento de sentido, engajamento e permanência escolar.

Nesse contexto, a intervenção buscou articular ações que promovam reflexão individual e coletiva sobre objetivos pessoais e acadêmicos, favorecendo o protagonismo estudantil, a motivação intrínseca e a construção de estratégias para superar obstáculos internos e externos. Assim, espera-se que o fortalecimento do Projeto de Vida contribua para a melhoria do desempenho acadêmico, a redução da evasão e a criação de um ambiente escolar mais inclusivo e participativo, dialogando com Lima e Alves (2022).

Dentre as principais ações definidas, destaca-se "Para além dos sonhos, em busca de conquistas!". Essa

iniciativa tem como propósito recompor aprendizagens e fortalecer o engajamento dos estudantes por meio da construção do Projeto de Vida. Seus objetivos incluem: reduzir a evasão em 10%; fortalecer a aprendizagem colaborativa; promover acolhimento, escuta, motivação e protagonismo; e desenvolver nos estudantes um sentido de pertencimento, bem como a definição de metas e trajetórias pessoais.

As principais atividades desta ação envolvem: (1) Jornada Pedagógica e paradas reflexivas com gestão e PDT; (2) Oficinas de Projeto de Vida; (3) Palestras motivacionais e atividades de valorização da assiduidade; (4) Reuniões sistemáticas com lideranças, docentes, pais e coordenação; (5) Momentos de compartilhamento de sonhos e rotas de conquista.

Trata-se de uma ação integrada entre família, escola e rede, que visa à permanência escolar e à recomposição

de aprendizagens por meio do cuidado, do vínculo e do engajamento coletivo. Essa integração pressupõe a participação ativa de todos os atores envolvidos no processo educativo: professores, gestores, estudantes e familiares, articulando esforços para criar um ambiente escolar acolhedor, motivador e inclusivo.

Além de favorecer a aprendizagem acadêmica, a ação fortalece competências socioemocionais, promove a valorização da trajetória individual de cada estudante e estimula a construção de projetos de vida com sentido e propósito. Dessa forma, espera-se que a articulação entre os diferentes segmentos contribua para a redução da evasão, o aumento da assiduidade e o desenvolvimento de uma cultura escolar centrada no protagonismo estudantil, na colaboração e na equidade.

Dentre as práticas pedagógicas destacadas, ressalta-se o Projeto de Monitoria de Matemática "Ensino logo aprendo". Essa iniciativa foi desenvolvida como resposta aos resultados das avaliações diagnósticas e externas, como o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE), que evidenciaram defasagens significativas nas habilidades matemáticas em todas as séries do Ensino Médio. Estruturado com base em metodologias ativas e na aprendizagem cooperativa, o projeto tem como objetivo ressignificar o processo de aprendizagem, promovendo a construção do conhecimento a partir da interação e do apoio entre pares.

Esta ação promove a recomposição das aprendizagens em Matemática, fortalecendo as habilidades avaliadas nos diagnósticos, a autonomia, a autoestima e o protagonismo dos estudantes. Nesse processo, as estratégias metodológicas incluem:

- Rotação por estações, com atividades diversificadas;
- Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) com situações reais;
- Gamificação com o uso de ferramentas como *Kahoot*;
- Tutorias cooperativas com monitores/alunos de 1ª, 2ª e 3ª séries mediando o aprendizado;
- Avaliação formativa e colaborativa, com devolutivas e autoavaliações.

Vislumbrando os aspectos relacionados à justiça curricular, ao PPP e à intersetorialidade, o diagnóstico possibilitou alinhar o PPP da escola às três dimensões da Justiça Curricular. Na Dimensão do Conhecimento,

destacam-se projetos de leitura, clubes, feiras e práticas integradoras que fortalecem aprendizagens críticas e contextualizadas. Como afirma Charlot (2000, p. 53), "[...] o saber é sempre saber do sujeito, construído por ele e para ele [...]", reforçando que aprender envolve relação com o mundo e construção de sentido.

A Dimensão do Cuidado manifesta-se na tutoria, no acolhimento e em ações de saúde, sustentabilidade e prevenção, garantindo atenção integral ao estudante. Esse entendimento dialoga com Freire (1996, p. 25), quando afirma que "[...] ensinar exige respeito aos saberes dos educandos [...]", destacando que o cuidado é parte constitutiva da prática pedagógica.

Já a Dimensão da Convivência Democrática evidencia diálogo, mediação de conflitos e protagonismo juvenil. Dayrell (2007, p. 1110) afirma que "[...] a escola precisa reconhecer o jovem como sujeito de direitos e criador de cultura [...]", reforçando a importância de espaços de participação como grêmios, conselhos e assembleias.

O Projeto Piloto reafirma que justiça curricular significa assegurar condições reais e equitativas de aprendizagem, sobretudo em territórios marcados pela vulnerabilidade, alinhando-se ao documento da SEDUC (CEARÁ, 2022, p. 14), que destaca que "[...] equidade implica oferecer mais a quem mais precisa, garantindo condições justas de acesso ao conhecimento [...]". Projetos de leitura, tutoria, mediação de conflitos e participação estudantil reforçam equidade e protagonismo.

Em relação aos desafios e possibilidades identificados ao longo do processo, o diagnóstico evidenciou desafios estruturais e pedagógicos que impactam a ação docente e a aprendizagem, tais como: a falta de tempo para o planejamento coletivo e a necessidade de superar lacunas profundas de aprendizagem que exigem uma gestão do tempo pedagógico mais intencional.

Como afirma Tardif (2014, p. 56), "[...] o trabalho docente é atravessado por pressões institucionais que limitam a reflexão e a colaboração [...]", o que explica parte das dificuldades encontradas. Também se destacam resistências a temas sensíveis, bem como limitações de infraestrutura que dificultam práticas investigativas, aspectos apontados por Nóvoa (1992, p. 43), ao afirmar que "[...] a inovação pedagógica depende de condições

institucionais concretas, e não apenas de vontade individual [...]”.

Por outro lado, o diagnóstico revelou possibilidades significativas como o fortalecimento de um PPP vivo, ampliação da escuta pedagógica, integração curricular e crescimento do protagonismo juvenil. Nesse sentido, Dayrell (2007, p. 1107) destaca que “[...] a escola que reconhece a voz do jovem produz pertencimento e sentido [...]”, reforçando a potência das práticas colaborativas. A articulação intersetorial também se mostrou promissora, ampliando redes de proteção e apoio aos estudantes, dialogando com Alves (2023).

Esses avanços refletem-se diretamente na implementação do Diagnóstico de Práticas de Ensino, que gerou impactos concretos na organização pedagógica. Para a gestão, ampliou-se a capacidade de leitura de dados e planejamento baseado em evidências, alinhado ao que Robinson, Hohepa e Lloyd (2009, p. 40) identificam como “[...] liderança com foco direto no ensino [...]”, a qual apresenta maior impacto sobre os resultados dos estudantes. Para os docentes, o projeto promoveu reflexão profissional e segurança para ajustar práticas, confirmando o que Freire (1996, p. 43) defende ao afirmar que “[...] a prática docente exige reflexão crítica permanente [...]”.

No que se refere aos estudantes, observou-se maior participação e sensação de pertencimento, além de melhoria no clima escolar. Tais evidências dialogam com as afirmações de Hattie (2012, p. 23), para quem “[...] o engajamento do aluno é um dos fatores de maior efeito na aprendizagem [...]”. Como resultado, a escola fortaleceu sua cultura colaborativa, avançando na compreensão e na operacionalização da Justiça Curricular e consolidando caminhos para permanência e aprendizagem com equidade.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução do Projeto Piloto Diagnóstico de Práticas de Ensino na EEMTI Antônio Geraldo de Lima revelou-se um processo formativo robusto, capaz de articular reflexão docente, liderança pedagógica e promoção da Justiça Curricular em um território marcado por profundas vulnerabilidades sociais. Mais do que um conjunto de instrumentos avaliativos, o diagnóstico configurou-se como um dispositivo de desenvolvimento profissional que fortaleceu a cultura colaborativa da

escola, ressignificando práticas, ampliando a escuta e consolidando um ethos de corresponsabilidade pela aprendizagem.

Os resultados alcançados demonstram que a observação sistematizada, o diálogo qualificado entre gestão, docentes e estudantes, e a análise criteriosa das evidências produzidas constituíram elementos centrais para a reorganização pedagógica. O projeto possibilitou identificar com nitidez práticas consolidadas e lacunas estruturais, orientando intervenções intencionais, especialmente no campo da interação entre pares, compreensão essencial para o avanço da aprendizagem colaborativa e para o fortalecimento do protagonismo estudantil.

Além disso, a experiência evidenciou que iniciativas de melhoria contínua, quando ancoradas na realidade concreta da escola e articuladas ao Projeto Político-Pedagógico, potencializam ações que integram cuidado, conhecimento e convivência democrática, dimensões fundamentais da Justiça Curricular. As práticas desenvolvidas ampliaram o sentido de pertencimento dos estudantes, promoveram vínculos mais consistentes e fortaleceram a atuação docente como mediadora crítica e sensível às necessidades do território.

Apesar dos avanços, persistem desafios estruturais, como o tempo insuficiente para planejamento coletivo, limitações de infraestrutura e fragilidades na motivação discente, fortemente atravessadas pelas condições socioeconômicas locais. Esses desafios, porém, reforçam a urgência de políticas públicas contínuas e intersetoriais que assegurem condições equitativas de aprendizagem.

No que se refere às perspectivas de pesquisas futuras, recomenda-se a ampliação de estudos que investiguem a efetividade de diagnósticos pedagógicos contínuos em territórios vulneráveis, comparando diferentes metodologias de acompanhamento docente e seu impacto na aprendizagem. Também se mostra promissora a realização de pesquisas longitudinais que analisem como intervenções baseadas em evidências, como a priorização de práticas colaborativas e a consolidação do Projeto de Vida, influenciam trajetórias escolares, permanência e engajamento dos estudantes. Tais estudos podem contribuir para o aprimoramento das políticas de formação docente e

para o fortalecimento da Justiça Curricular em redes públicas de ensino.

Conclui-se, portanto, que o Diagnóstico de Práticas de Ensino contribuiu significativamente para o aprimoramento da prática docente, a qualificação da gestão pedagógica e a construção de uma cultura escolar mais democrática e inclusiva. A experiência demonstra que processos formativos sustentados em evidências, diálogo e reflexão crítica constituem caminhos potentes para fortalecer a qualidade social da educação e garantir que cada estudante tenha acesso a condições reais de aprender, permanecer e projetar um futuro possível.

Para fins de continuidade, sugere-se o aprofundamento de estudos que analisem a implementação do Diagnóstico de Práticas de Ensino em diferentes contextos escolares e territoriais, considerando variáveis como modalidade de ensino, perfil

socioeconômico dos estudantes e arranjos de gestão pedagógica. Investigações comparativas entre escolas participantes e não participantes do projeto podem contribuir para identificar impactos específicos do diagnóstico na melhoria das práticas docentes e nos resultados de aprendizagem.

Ademais, recomenda-se a realização de pesquisas longitudinais que acompanhem os efeitos das intervenções pedagógicas ao longo do tempo, especialmente, no que se refere à permanência escolar, ao engajamento estudantil e à consolidação de práticas colaborativas. Estudos que articulem o diagnóstico pedagógico às políticas de formação continuada e à Justiça Curricular se mostram relevantes, na medida em que, podem subsidiar o aprimoramento de políticas públicas educacionais voltadas à equidade e à qualidade social da educação nas redes públicas de ensino.

## REFERÊNCIAS

---

ALVES, S. C. Educação no Brasil: percurso histórico e os novos caminhos na promoção da cidadania global. **Revista Docentes**, v. 8, n. 22, 2023. Disponível em: <https://periodicos.seduc.ce.gov.br/revistadocentes/article/view/540>. Acesso em: 13 out. 2025.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977. Documento em PDF. Disponível em: <https://ia802902.us.archive.org/8/items/bardin-laurence-analise-de-conteudo/bardin-laurence-analise-de-conteudo.pdf>. Acesso em: 13 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 20 nov. 2025.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber**: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. **Política de Justiça Curricular do Estado do Ceará**. Fortaleza: Secretaria da Educação do Ceará, 2022.

DAYRELL, J. **Juventude e escola**: sentidos e significados atribuídos à experiência escolar. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1105–1128, 2007.

ELMORE, R. **Instructional Rounds in Education**: A Network Approach to Improving Teaching and Learning. Cambridge: Harvard Education Press, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HALLINGER, P.; MURPHY, J. Assessing the instructional management behavior of principals. **Elementary School Journal**, v. 86, n. 2, p. 217–247, 1985. Disponível em: <https://www.journals.uchicago.edu/doi/10.1086/461445>. Acesso em: 20 nov. 2025.

HATTIE, J. **Visible Learning: A Synthesis of Over 800 Meta-Analyses Relating to Achievement**. London: Routledge, 2012.

INSTITUTO UNIBANCO. **Gestão Escolar para Equidade: Práticas, indicadores e metodologias**. São Paulo: Instituto Unibanco, 2023. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1r\\_7RTYpidTywmRDJhsgA8QBl4yWymgbM/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1r_7RTYpidTywmRDJhsgA8QBl4yWymgbM/view?usp=sharing). Acesso em: 12.dez. 2025.

LIMA, I. B. de; ALVES, S. C. **Educação Ambiental e Interdisciplinaridade: da explicitação de conceitos nos PCNs e DCNEM à prática pedagógica no Ensino Médio**. Fortaleza: EdUECE, 2022. *Ebook*. Disponível em: <https://www.uece.br/eduece/home/servicos-e-informativos/livros-acesso-aberto/>. Acesso em: 12 dez. 2025.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

MINTROP, H.; ÓRDENES, M.; MADEIRO, M. **Educação por evidências: o ciclo de investigação como estratégia de melhoria**. São Paulo: Instituto Unibanco, 2019.

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

ROBINSON, V.; HOHEPA, M.; LLOYD, C. **School leadership and student outcomes: Identifying what works and why**. Wellington: Ministry of Education, 2009.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.